



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XVI-85

N.º 97-98

Julho

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 622831

Avulso 10\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 87153

Director e Editor: Justino Moreira da Silva
4740 Forjães - Esposende — Portugal

Forjães nos seus limites

Os actuais limites da freguesia de Forjães constam do Livro do Tombo do extinto Mosteiro de S. Salvador de Palme, do ano de 1590, a folhas 207, que se encontra no Arquivo Distrital de Braga e são os seguintes, excepto os que se localizavam ao Norte do Rio Neiva que foram alterados já nos princípios deste século:

1 Começa a freguesia no ribeiro de Agrelo onde está um marco, na sua margem direita, numa propriedade do Sr. Domingos Torres da Cruz, denominada Campo de Agrelo.

2 Daqui e na direcção Poente vai à Pedra Furada ou da Barruga que não foi encontrada e se admite ter sido destruída quando da construção da casa do Copucho, nas imediações da Fonte de Valtim e do rego da Ribeirada.

3 Segue depois por este rego acima numa grande extensão e vai à Fonte Arcada, Ariada ou Cadra que se encontra cerca de 150 metros a Sul do Caminho da

Caixa de Água e cuja água é aproveitada nas denominadas Poças dos Linhos. Logo acima, subindo a encosta, encontram-se dois penedos que assinalam os limites de Antas e Vila Chã com marcas bem nítidas.

4 Daqui, carregando ao Nascente, vai pelo Monte fora onde são encontrados dois marcos da Casa de Bragança que assinalam também os limites (um no alto da Serra e outro dentro da Bouça Grande pertencente nesta data à família Corgas) e termina no Penedo da Valinha que se encontra numa fouça da casa do Souto, a Sul da estrada que vai da Balança para Vila Chã.

5 Vai depois aos Malhadouros da Madalena que se situariam ao fundo da Quinta da Granjeira do Sr. Elvino Brochado, junto das primeiras casas de Palme.

6 Vai depois ao Penedo da Pena Grande que está sobre Brirães, que foi destruído mas a sua localização é conhecida.

7 Deste Penedo, descendo a encosta e rumo a Norte, vai ter ao Carvalhal onde existia já um marco antigo

(Continua na pág. 2)

Escola Preparatória de Forjães

O fim do ano lectivo foi assinalado com uma festa convívio de alunos, pais e corpo docente. Muito antes da hora já se notava um ambiente de alegria pelas roupas garridas dos Ranchos de Forjães e Grupo de Cavaquinhos.

A exposição de trabalhos demonstrou o nível artístico e aplicação dos alunos ao longo do ano lectivo.

É de salientar o sentido pedagógico da Comissão Instaladora como elo de ligação entre a Escola e este meio social. Os seus objectivos e trabalhos foram coroados de êxito.

Os resultados finais reflectem o trabalho e a acção de todo o corpo docente.

Colectânea de Leis de Trabalho

O Professor Doutor Fernando Jorge Coutinho de Almeida, com o seu colega Jorge Leite acabam de publicar o livro «Colectânea de Leis do Trabalho» com anotações.

Obra da maior actualidade e precioso instrumento de trabalho para os alunos, estudiosos, profissionais do direito e da justiça e, até, para o comum trabalhador onde encontrará com clareza, simplicidade e rigor científico o compêndio prático dos seus direitos e deveres.

Comunhão Solene e Profissão de Fé

Mais de uma centena de adolescentes estão a preparar a sua Profissão de Fé e Comunhão Solene com a colaboração de duas Irmãs Religiosas. O dia 11 de Agosto será mesmo um dia grande, continuado através dos tempos.

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Como não podia deixar de ser, a pastoral desta comunidade colocou na primeira linha a sua juventude com a Páscoa Jovem 85; grandiosa procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, na conclusão do mês de Maio; passeio convívio, no dia 22 de Junho.

Além destes momentos altos tem havido oferta e oportunidade de meios para a sua valorização e promoção espiritual e humana.

Mais do que nunca a juventude precisa de ser encorada nas suas dúvidas, problemas e interrogações para, num esforço comum, dar contributo para a sua solução.

Forjães nos seus limites

(Continuação da pág. 1)

no estreito entre Pascoal Alves e Domingos Annes o Velho. Não se conseguiu localizar este marco e correm rumores de que teria sido mudado para dentro da Quinta que é hoje do Sr. Manuelino de Faria. Na verdade o marco existente na referida Quinta não se coaduna com o que diz o Tombo. Aguardem-se pois elementos novos.

8 Do Carvalhal vai aos marmoeirais da Bouça da Portela, hoje propriedade do Sr. Manuel Neto, de Aldreu. Tem marco.

9 Segue pela Madorra fora até ao eirado do Sr. José Viana Torres, onde existe marco.

10 Daqui vai ao rego de Azemil, entrando no Rio Neiva na foz do ribeiro do mesmo nome, junto da Azenha do Trigo. Daqui para a frente e em quase toda a zona a Norte do Rio houve profundas alterações ao Tombo primitivo. Os limites com Alvarães, depois de alguns séculos de disputas e quesílias, foram finalmente rectificadas e oficializadas pelas respectivas Juntas de paróquia e sancionados pelo Governo por Decreto de 25/10/1906.

11 Assim, da foz do Ribeiro de Azemil a linha divisória atravessa o Rio Neiva, entrando logo a seguir na antiga Bouça da Espregueira (hoje do Sr. Dr. Queirós de Faria, família Vila Chã e outro), seguindo pelo ponto mais elevado dessa Bouça vai ter a um marco assinalado com o algarismo 2 que fica pela parte de fora da esquina da Bouça das Ferreiras e também é o limite de Fragoso com Alvarães.

12 Na direcção Sul segue depois até novo marco colocado já nas proximidades do Rio Neiva, o qual tem gravado o algarismo 1.

13 Entra a seguir no Rio e por ele vai até às proximidades do Vau, donde sai rumo a Noroeste, encontrando-se um marco a 10 metros da margem direita.

14 A 475 metros deste encontra-se novo marco à margem do caminho que vai da azenha do Gaião para Alvarães.

15 Cortando, na mesma linha, para dentro da Quinta da Infia encontra-se, a 259 metros, novo marco.

16 Deste marco, e fazendo ângulo recto, parte em direcção à Quinta do Sr. Eugénio Pinheiro, onde está novo marco à distância de 326 metros do anterior.

TÓQUIO — O consumo diário de vegetais reduz o perigo do cancro mesmo para os fumadores e para os alcoólicos, revelou um especialista japonês em doenças cancerosas.

17 Segue a direcção de Poente e, à distância de 517 metros, encontra-se o marco respectivo (marco da Rainha). Junto estão mais três marcos Castelo do Neiva, Alvarães, S. Romão do Neiva e Casa de Bragança).

18 Chega assim, saindo do marco da Rainha, ao Rio Neiva e ao sítio da foz do Ribeiro de Lamoso. Segundo o Tombo é a foz deste ribeiro o limite da freguesia e não um marco da Casa de Bragança que se encontra ali perto, na margem direita do rio, e cuja colocação errada tem feito confusão a alguns.

19 O Tombo diz que «o limite entra no Ribeiro de Lamoso e logo acima parte para o Penedo da Peneirada que é marco». Cerca de 30 metros da foz do ribeiro e na sua margem direita há uma pedra com alguns sinais de marco a assinalar a saída para a Peneirada.

20 Da Peneirada vem às matas a uma laje que fica à entrada de uma bouça do Sr. Alberto Gomes, ao lado do caminho que vai para Cavadas, onde estão gravados os sinais de marcação. Neste ponto há um lapso no Tombo.

21 Daqui vai ao Chouso onde, junto da poça, está um marco. Do Chouso, subindo sempre pelo ribeiro, vai terminar no marco de Agrelo, onde começou (1).

«Em todos os marcos dos limites e penedos que são marcos» foi mandado «esculpir o Báculo do glorioso S. Bento, em significado desta Igreja ser anexa ao Mosteiro de S. Salvador de Palme...»

Nos 4 marcos colocados em 1906 pelas Juntas de Forjães e Alvarães foram gravadas as letras A e F.

Conheçamos o nosso património e saibamos conservá-lo
Elevemos a Deus uma prece por todos aqueles que o formaram... tantas vezes com enormes sacrifícios.

Forjães, Julho de 1985.

Um grupo de forjanenses e
coordenação do Prof. Mário Vilaverde

N. R.: É com satisfação que publicamos este belo trabalho. Ele implica uma responsabilidade em cada um de nós e uma atenção constante no respeito e defesa de cada parcela da nossa terra.

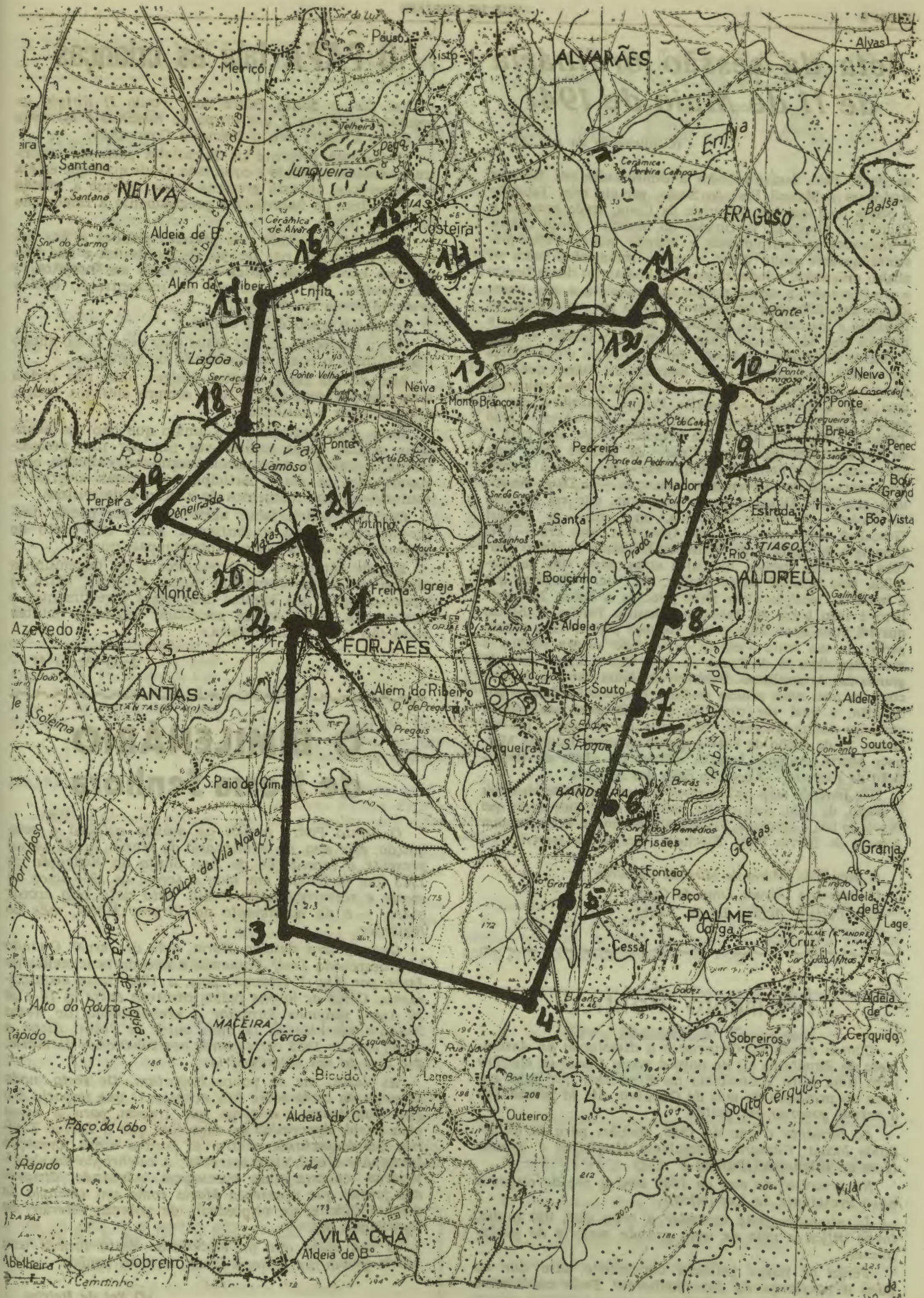
Mapa de Forjães com suas marcas, linha de limites e confrontações como, actualmente, se encontra.

Escala 1 : 25.000

• 1 • 2... numeração das várias marcas existentes ao longo da linha de limitação.

— Linha de limitação.

Antas, Vila-Chã, Palme, Aldem, Fragoso, Alvarães, Neiva (S. Romão) e Castelo, esta só até 1969. São as freguesias confrontantes.



Acta da sessão ordinária de 11 de Maio de 1941

(Continuação da pág. 6)

na de S. Paio, foram medidos e confrontados por Belchior Rodrigues e Manuel Dias do Souto, perante mim Tabellião e pessoa do Licenciado Mauricio da Costa, sendo presente o Padre Frei Gonçallo, procurador do Mosteiro; sendo citados e chamados os confrontantes e estando muitos d'elles presentes, perante muita gente, e sendo testemunhas todos os abaixo assignados, e todos disseram e juraram os dictos limites e confrontações e serem antigos e conhecidos e não terem duvida nem differença com pessoa alguma por assim andarem divididos e marcados dos antigos. E nos marcos dos limites e penedos que são marcos, mandou elle, Licenceado, esculpir o Baculo do glorioso S. Bento, em significação d'esta Egreja ser annexa ao Mosteiro de S. Salvador de Palme, que é o Mosteiro dos Frades da Ordem de S. Bento, e todos assinaram com elle, Licenciado. — Sebastião Pereira, Tabellião, que o escrevi. O Licenciado Mauricio da Costa — Pedro Alves — João Tavares — Domingos Alves — de Francisco Diogo, uma cruz — de Belchior Rodrigues, uma Cruz — de Manuel Dias, uma cruz — de Pedro Fernandes, uma cruz — de Rodrigo Annes, uma cruz — de Pedro Fernandes, uma cruz — de Diogo Annes, uma cruz — de Diogo Affonso, uma cruz, este era da casa de Curvos — de Pedro Gonçalves, uma cruz — de Manuel Gonçalves, uma cruz — de João Gonçalves, uma cruz — Frei Domingos da Santa Cruz, Abbade. — Balthazar de Antas Carreira, Tabellião Publico Judicial e notas, nesta villa de Barcellos, pelo Principe Nosso Senhor, etc., etc. — Certifico que a lettra da medição atraz rétro principia a folhas 207 deste livro é tudo lettra do Tabellião Sebastião Pereira, Tabellião que foi nesta dicta Villa, o que conheço por ter visto muitos papeis da sua lettra — em fé da verdade assigno publico e razo. Barcellos, 30 de Junho de 1670 annos. Lugar do sello grande das Armas Reaes. Balthazar de Antas Carreira. Não se continha mais sobre a dicta medição, que passei fielmente por certidão, a qual vae conferida por mim com um official commigo abaixo assignado. Secretaria do Governo Civil em Braga, 25 de Junho de 1844 e quatro. Manuel Jacintho Marques Murta. Antonio Ignacio, official em chefe da Repartição de Fazenda. — Lugar do Sello das Armas.»

Não havendo mais nada a resolver o sr. presidente encerrou a sessão, da qual, para contar, seleveu a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai assinada por todos. E eu Joaquim Alberto de Barros Pinto Brochado, escrivão, a escrevi.

O presidente *Mário de Miranda Vilaverde*
O secretário *Alvaro Lima da Cruz*
O tesoureiro *Bazilio Ribeiro Torres*

Momento Político

Com a queda do Governo e a dissolução da Assembleia da República eis de novo à nossa frente as eleições para uma nova Assembleia da República que será votada no principio do mês de Outubro. Até lá permanece o actual governo em gestão.

Ao terminar o ano de 1985, eleições para as autarquias locais: Câmara, Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia (Junta).

No principio do ano de 1986 será a vez de eleger o novo Presidente da República.

Já ninguém pode esconder a crise que, dia a dia, torna difícil a vida de uma grande maioria de portugueses.

Terão os novos políticos capacidade para dar ao povo a confiança de dias melhores? Tudo continuará na mesma? O futuro o dirá.

O PAPA fala às crianças

Um dia, o Santo Padre João Paulo II dirigiu as seguintes palavras a um grupo de meninos e meninas de Roma a quem deu a Primeira Comunhão:

«Jesus está presente na Eucaristia para ser encontrado, amado, recebido e consolado. Onde quer que esteja um sacerdote, ali está presente Jesus, porque a missão e a grandeza do Sacerdote é precisamente a celebração da Santa Missa.

Jesus está presente nas grandes cidades e nas pequenas povoações, nas igrejas de montanha e nas longínquas cabanas da África e da Ásia, nos hospitais e nas prisões; até nos campos de concentração estava presente Jesus Eucarístico!

Jesus é o vosso maior amigo.

Não o esqueçais nunca! Jesus quer ser o nosso amigo mais íntimo, o nosso companheiro de caminho.

Sem dúvida tereis muitos amigos; mas não podeis estar sempre com eles e nem sempre eles vos podem ajudar, ouvir e confortar.

Jesus, pelo contrário, é o amigo que não vos abandona nunca. Jesus conhece-vos um por um, pessoalmente; conhece o vosso nome, segue-vos, caminha convosco todos os dias; participa nas vossas alegrias e conforta-vos nos momentos de aflição e de tristeza.

Com Ele podeis falar, abrir-vos; a Ele podeis dirigir-vos com affecto e confiança. Fazei um pacto de amizade com Jesus e não o interrompais nunca!

E sede também os mensageiros e as testemunhas alegres do Amigo Jesus nas vossas famílias, entre os vossos colegas, nos lugares dos vossos divertimentos e das vossas férias, nesta sociedade moderna, muitas vezes tão triste e insatisfeita.»

João Paulo II

O BIMILENÁRIO de Nossa Senhora

O Santo Padre propôs ao mundo católico a celebração, este ano, do bimilenário de Maria. Ainda temos presente a recordação do Ano Santo da Redenção de 1983 que assinalou, em toda a igreja os 1950 anos da morte e ressurreição de Cristo. Esta data veio evocar outra — a do nascimento da Virgem Maria, mãe do Redentor.

Quando terá nascido Maria, mãe de Jesus? Quando terá desposado José? Tomando o ano do nascimento de Jesus por Ano I estamos, pois, a 1985 desse acontecimento. Como as jovens judias casavam entre os 14 e os 16 anos, podemos formular a probabilidade de Nossa Senhora ter nascido 15 anos antes de Jesus. Assim o nosso ano de 1985 corresponde aos 2.000 anos de Maria. É o ano do seu «bimilenário».

As datas, me si, pouco importam. De resto, nada sabemos ao certo sobre tais eventos. O que importa é o que significam e a força que trazem para a nossa vida de fé. Aproveitar as sugestões que o Divino Espírito vai despertando na Igreja para a nossa formação humana e cristã, eis o essencial. A celebração do «bimilenário» encerra uma mensagem, sobretudo, dirigida aos jovens que apresenta Maria como um exemplo de disponibilidade, de virgindade, de pobreza interior, de humildade, etc.

E um apelo que foi sintetizado desta forma: com Maria jovem diz «sim» a Deus, serve os irmãos.

«O Sol de Beiriz»

MOVIMENTO RELIGIOSO

Receberam
o Baptismo

MAIO

— Vera Susana Cruz Dias Rolo, filha de José Lima Rolo e de Maria de Lurdes da Costa Cruz Dias, lugar de Além do Ribeiro.

— Márcia Andrea Moreira Dias, filha de José Gonçalves Dias e de Emília Arantes Moreira, lugar de Neiva.

JUNHO

— Rafael Dias da Cruz Azevedo, filho de Manuel Augusto da Cruz Azevedo e de Laurinda Dias da Cruz Azevedo, lugar da Infia.

— Rui Miguel Azevedo Novo, filho de José Correia Novo e de Maria Emília Gomes de Azevedo, lugar da Pedreira.

— Vera Luzia Bernardino de Carvalho, filha de Fernando Jorge Sobral Fernandes de Carvalho e de Maria Isabel Teixeira de Sá Bernardino, lugar da Ponte.

JULHO

— Raquel Manuela Pinheiro da Costa, filha de José Fernandes da Costa e de Maria Correia Pinheiro da Costa. Com autorização da paróquia de Arcoselo, Barcelos.

Pediram documentos
para casar:

Jaime Gonçalves da Costa, Espanha; Olímpio Ribeiro Dias, França; António Manuel dos Santos e Sá, França; Carlos Manuel Santos da Cunha, S. Romão do Neiva; Maria Valentina dos Santos e Sá, França; Ana Maria Torres de Sousa, Esposende; Armindo Jaques da

Costa, S. Romão do Neiva; Fernando Torres Laranjeira, S. Paio de Antas; Victor Manuel da Costa Couto, Fragosos.

Faleceram

JUNHO

Dia 1 — Joaquim da Cruz Rodrigues Lima, de 62 anos, casado com Maria de Faria Torres, lugar de Freiria.

Faleceu em França, sendo o seu funeral em Forjães, no dia 9 de Junho.

Dia 8 — Albino Neiva de Carvalho, de 53 anos, solteiro, lugar de Monte Branco.

Faleceu em Mafamude, V. Nova de Gaia, sendo o seu funeral em Forjães, no dia 9 de Junho.

Dia 9 — Faleceu no Sanatório, em V. Nova de Gaia, José Maria de Oliveira Pena. Foi sepultado em S. Romão do Neiva.

JULHO

7 — Albino Dias da Cruz, de 60 anos, solteiro, do lugar do Souto. Faleceu de acidente.

No dia 1 — Faleceu na Argentina Dinis Ribeiro Pereira, que virá a sepultar em Forjães.

Dia 5 — Faleceu no Brasil M.^a de Lurdes Ferraz Queirós.

No dia 21 de Maio faleceu em Lisboa, onde foi sepultado, Manuel Martins de Sousa.



Agradecimento

Joaquim da Cruz R. Lima

Sua esposa, filhos e genros servem-se deste único meio para agradecer, penhoradamente a todas as pessoas que participaram no funeral e se associaram à sua dor.

AS NOSSAS
CONTAS

O nível atingido pela «Voz de Forjães» fica bem demonstrado pela presença dos amigos.

Com 100 F — O Sr. Umberto Viscardi; com 1.200\$00 — os Srs. Manuel António Torres Jaques, esposa e Lara, Mário Fernandes Ribeiro, D. Laurinda Gonçalves Pereira e filhos; com 700\$00 — O Sr. Adelino Fernandes Neiva (Brasil); com 500\$00 — Os Srs. António da Cruz Faria (Antas), Joaquim Ferreira de Sá e Cruz e D. Otília Rodrigues Gonçalves; com 400\$00 — O Sr. José Maria Quintão Pinheiro e D. Maria Amália Queirós de Faria dos Santos Bernardo; com 300\$00 — Os Srs. Júlio Pinheiro, Joaquim da Sil-

va Sampaio e José Morgado Baptista; com 250\$00, e, 200\$00 — Os Srs. José Fernandes de Carvalho, D. Maria da Glória Fernandes de Sousa, Manuel Martins da Costa, D. Maria Irene Morêncio da Silva e Manuel Morêncio Júnior; Com 100\$00 — Os Srs. Nuno dos Santos Quintã, Américo Gomes Dias, D. Laurinda Rolo, Manuel Martins Jaques, Avelino Faria de Queirós, Cândido dos Santos Silva, Fernando da Silva Costa, Albino dos Santos Silva, D. Idaima Martins Ribeiro, Alfredo Almeida dos Santos e Carlos Manuel Gomes Jaques.

Bem hajam.

Senhor Umberto Viscardi, recebi a sua carta onde manifesta uma amizade e simpatia por Portugal como melhor dos Portugueses. Espero um dia ter a honra de o cumprimentar em Forjães.

em vez de louçarias, deve ler-se louçanias.

A distinta colaboradora as nossas desculpas pela lamentável gralha.

Luís Alves da Silva, recebi a tua carta, não te preocupes com a colaboração. Um grande abraço.

Por iniciativa do Pároco, a capela de S. Roque, do ano de 1600, vai ser dotada da parte principal a condizer com sua arte, estilo e beleza.

«Quando Nascem os Bebés» — No soneto da escritora D. Maria Irene Faria do Valle, na última linha da primeira quadra

A Prof.^a Maria Fernanda Vilaverde da Cruz concluiu o curso do Magistério Primário de Braga.

Dr. Basílio Torres

Foi colocado professor efectivo na Escola Preparatória de Forjães.

Convívio da Terceira Idade

A Comunidade viveu mais um dia de gratidão para com aqueles que gastaram a sua vida no trabalho e bem estar dos seus e do sua terra — os velhinhos e doentes.

O dia 14 de Julho foi consagrado à Terceira Idade com a participação na missa paroquial, administração da Santa Unção e almoço convívio, no Centro Paroquial.

MÓVEIS FANY

MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS

Junto ao «Restaurante Martins»



DESPORTO

Com a realização da Assembleia Geral em 9 de Junho de 1985, foram eleitos os novos corpos directivos do Forjães S. C., para a época de 1985/86.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Germecindo da Cruz Rodrigues; Vice-Presidente — Amândio Fernandes de Carvalho; Secretário — Mário Almeida Costa; Vogal — Carlos Alberto Faria Costa Ribeiro.

CONSELHO FISCAL

Presidente — José Albino Arriscado Ribeiro; Secretário — Joaquim Fernandes Pimenta; Relator — Firmino Rolo Ribeiro.

DIRECÇÃO

Presidente — Horácio Ribeiro de Queirós; Vice-Presidente — Dr. José Armando Cruz Carvalho; Tesoureiro — Nuno Gomes da Silva; 1.º Secretário — Fernando Cruz Rodrigues; 2.º Secretário — Isidro Manuel Sampaio Quintão; Vogais — José Maria Vilas Boas Figueiredo, Armando Almeida Costa, António Almeida Fernandes

Sampaio, Fernando Lima Matos, José Joaquim Rolo Lima Neiva, Crispim Manuel Sobral Carvalho, António de Sá Varino, Sérgio Augusto Duarte dos Santos, Jorge Sampaio Quintão, Porfírio Oliveira, António Maria Queirós Cruz, Salvador Lima de Matos, Alfredo Fernandes Moreira, Fernando Pereira de Queirós, Manuel Freixo de Sá, António Eduardo Correia Pinheiro e Manuel da Torre Gonçalves.

Grupo Coral

No dia 15 de Julho, o Grupo Coral de Forjães celebrou mais um aniversário, com alegre convívio dos seus elementos e suas famílias.

Festa de Santa Marinha

Está a decorrer a festividade da padroeira com o programa apresentado e uma cuidadosa preparação espiritual. Deve ter como núcleo os Mistérios do Senhor vividos nos seus santos, único fundamento da verdadeira festa e alegria.

As autoridades incorporaram-se na procissão, sendo de destacar a presença do representante do Governo Civil de Braga, Governador Civil e Presidente da Câmara de Viana do Castelo.

BOAS FÉRIAS

Para os leitores de «Voz de Forjães», amigos presentes ou ausentes, votos de Boas Férias.

Acta da sessão ordinária de 11 de Maio de 1941

Aos onze dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e um nesta freguesia de Forjães, concelho de Espozende e sala das sessões reuniu a Junta de Freguesia sob a presidência do Sr. Mário de Miranda Vilaverde estando presentes os Srs.: Álvaro Lima da Cruz e Bazílio Ribeiro Torres, respectivamente, vogais-secretário e tesoureiro, comigo escrivão. Sendo 10,30 horas o Sr. presidente declarou aberta a sessão em nome da lei e foi lida, aprovada e assinada a acta que antecede. Em seguida a mesmo Sr. Presidente mandou para a acta o seguinte: — Não possuindo esta corporação administrativa qualquer documento de onde conste o «Tombo» ou limite desta freguesia, esta Junta resolveu que se transcreva na acta desta sessão a cópia da certidão que segue, para que a mesma fique arquivada.

«TOMBO DE FORJÃES»

«Ill.ª Sr. — Diz o regedor de Santa Marinha de Forjães, julgado da Villa de Espozende, que para certas averiguações precisa que V. Ex.ª haja por bem mandar passar por certidão o que consta do Tombo do extinto Mosteiro de Palme, acerca da medição do limite da freguesia de Santa Marinha de Forjães, motivo por que pede o V. Ex.ª haja por bem mandar passar a graça que implora e receber a mercê.

— Despacho. Passe do que constar. — Governo Civil em Braga, 25 de Junho de 1844 e quatro — O Governador Civil — Manuel Justino Marques Murta, Cavalleiro da Ordem de Nossa Senhora de Villa Viçosa, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Secretário Geral do Governo Civil de Braga, etc., etc. — Mosteiro de S. Salvador. Certifico em como no Livro do Tombo do extinto Mosteiro de S. Salvador de Palme, do anno de 1590, a folhas 207, se acha o

pedido no requerimento suppra, que é o seguinte: — Santa Marinha de Forjães = Limites de Santa Marinha de Forjães = Começa a freguesia de Santa Marinha de Forjães no Ribeiro de Agrello, onde está um marco à bocca da cangosta, e d'ahi, carregando para osul, vae ter à Pedra da Barruga, ou Pedra Furada; vae por o Ribeiro acima até à fonte chamada a Fonte Arcada, Ariada ou Fonte Cadra; e da dicta fonte, carregando ao nascente, pelo monte fora, às Águas Vertentes: e das Águas Vertentes vae ter ao Penedo da Vallinha; e do dicto Penedo da Vallinha, carregando para o nascente, vae ter ao Malhadouro da Magdalena; carregando ao nascente, vae ter ao Penedo da Pena Grande, que está sobre Bribens ou Brirens; e do dicto Penedo da Pena Grande, descendo para o norte, vae ter ao Carvalhal, onde está um marco antigo no estreito d'entre Paschoal Alves e Domingos Vaz Coêlho; e do dicto marco, descendo para o norte, vae ter aos Marmoiraes da Bouça da Portella, onde está um marco antigo; e do dicto marco, carregando ao norte, vae á Madorra á porta de João Martins e Gonçallo Affonso, onde está um marco antigo; do dicto marco, entrando no Rego de Azemil, corre pelo dicto rego abaixo até se metter no Rio Neiva; e d'ahi, sahe do rio e corre pelo monte acima, cortando até á Pedra da Mulher; d'ahi, corre pela estrada que vae para a Gandra, onde está um marco antigo na Bouça da Gandra; e d'ahi atravessa o rio Neiva e mette-se no ribeiro de Lamoço; e d'ahi, sahindo logo acima, vae ter á Pedra da Peneirada, que é marco; e da dicta Pedra da Peneirada vindo sempre pelo rego acima até vir dar no dicto marco do Ribeiro de Agrello onde começou. Os quaes limites em todas as mais propriedades, terras e vinhas e devezas e tudo mais que contem nos titulos desta freguesia e

(Continua na pág. 4)